

A INSERÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL NOS CURRÍCULOS DE LICENCIATURA

Jacqueline Zacarias Silveira, discente de Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Phillip Vilanova Ilha, docente, Universidade Federal de Santa Maria

jacquelinesilveira.aluno@unipampa.edu.br

A ação docente demanda amplos saberes e, a comunicação não verbal, por meio do corpo comunicativo, da expressão corporal do professor, assume seu lugar entre a diversidade de fazeres que compõem o repertório de conhecimentos, habilidades e práticas que permeiam o universo da sala de aula. É neste cenário que se descortinam as mais diversas interações, constituindo uma rotina de vivências, trocas e experiências e detém, nos gestos corporais, na linguagem expressiva dos movimentos, um forte aliado na relação professor e aluno e, conseqüentemente, no processo ensino-aprendizagem. Muitos docentes ignoram a importância deste aspecto, não delegando o real valor a comunicação em sala de aula, desconsiderando a relevância da forma como compartilham os conhecimentos e a própria postura, esta que poderá refletir uma imagem positiva ou não ao aluno. Desde os primórdios, passamos a fazer uso de uma linguagem que não se utiliza das palavras, sejam estas, faladas ou escritas. Posteriormente, nos apropriamos da fala, mas sem abandonar os gestos que naturalmente acompanham nossas intenções comunicativas. Porém, muitas vezes usamos a linguagem do corpo de forma involuntária. E, sob este prisma, que a comunicação não verbal, aqui designadamente, a comunicação do professor e o uso das diversas possibilidades expressivas e comunicativas que emanam do seu corpo, através do uso consciente e intencional da linguagem corporal, no sentido de trazer o aluno para sua esfera educativa, norteou o objetivo deste estudo, que buscou investigar a contribuição de intervenções formativas no desenvolvimento da consciência comunicativa de acadêmicos de licenciatura da UNIPAMPA, campus Uruguaiiana/RS. Para tanto, por meio de uma abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios e caracterizando-se com uma pesquisa de intervenção pedagógica, a pesquisa foi desenvolvida com 18 acadêmicos dos cursos de Educação Física e Ciências da Natureza do campus Uruguaiiana, da UNIPAMPA. Para o desenvolvimento da pesquisa, inicialmente, como intervenção pedagógica, ofertou-se aos sujeitos participantes um Componente Curricular Complementar de Graduação (CCCG) intitulado “A Linguagem do Corpo na Comunicação Docente”. Este CCCG foi ofertado no semestre letivo 2021/2, com carga horária de 30 horas. Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se a observação participante e anotações no diário de campo. A partir das vivências em comunicação não verbal durante as intervenções pedagógicas, buscou-se averiguar o posicionamento dos 18 sujeitos participantes acerca da inserção da comunicação não verbal como proposta de metodologia nos cursos de licenciatura. A pesquisa foi registrada no Comitê de ética e Pesquisa da UNIPAMPA, sob o CAAE 50835921.4.0000.5323. Os resultados demonstraram que, na totalidade das percepções dos sujeitos participantes, foi expresso a importância da temática na construção da formação docente, isto posto, pois a prática da comunicação não verbal melhorou a consciência comunicativa dos discentes, auxiliou no conhecimento e compreensão dos sinais corporais tanto do seu corpo quanto dos outros participantes e, por ser uma proposta diferenciada de metodologia, todos os sujeitos manifestaram a importância

desta oferta em todos os cursos de formação, não se restringindo apenas às licenciaturas. Observou-se que as intervenções formativas contribuíram na formação acadêmica e, ao predominar, de forma geral, a concordância de que a formação docente deveria ser contemplada com um componente específico que verse sobre a comunicação não verbal, infere-se que os currículos dos cursos de licenciatura devem ser repensados e revisitados no sentido de ofertar uma formação que contemple as demandas impostas ao exercício amplo da docência.

Agradecimentos: UNIPAMPA

Palavras-chave: Intervenção formativa; Formação docente; Corpo Comunicativo; Linguagem não verbal.